

O AMAZONAS NO CENÁRIO O&G

O estado do Amazonas vem ganhando cada vez mais relevância no setor de O&G brasileiro. Além de sua rica fauna e flora, o estado ainda conta com 451 blocos de petróleo em estudo, oferta ou já concedidos, o que representa 20% das áreas do Brasil.

Na Amazônia também é localizada uma das bacias com maior reserva provada do país, a Bacia do Solimões.

Entre os 30 poços terrestres com maior produção de petróleo, 22 estão localizados na Bacia do Solimões, enquanto as outras posições são divididas entre Recôncavo, Potiguar, Alagoas e Espírito Santo.

No caso dos 30 poços terrestres com maior produção de gás natural, 28 estão na Bacia do Solimões, e os outros 2 também estão no estado, na Bacia do Amazonas.

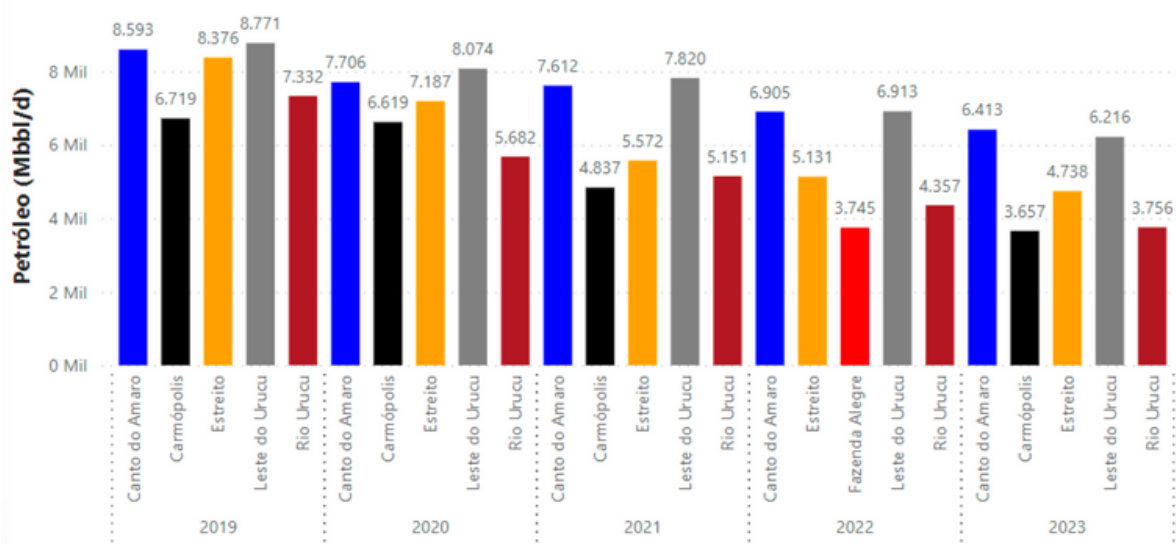
Além disso, a Bacia do Solimões em 2022 registrou a maior fração recuperada de petróleo do país, com 39,24%.

Os campos de Leste do Urucu e Rio Urucu, presentes em ambas as listas merecem um destaque, pois, desde 2019, continuam estáveis entre os 5 campos terrestres com maior produção do Brasil. Juntos, os campos produziram em 2023 aproximadamente 13% da produção de petróleo terrestre total.

Dessa forma, por ser uma bacia estável com boas perspectivas de crescimento, a Bacia do Solimões foi o terceiro local com maior investimento, recebendo US\$ 54,71 milhões em 2023.

Atualmente, a Eneva e a Petrobras são as duas maiores operadoras presentes na Amazônia. Enquanto a Petrobras é responsável por operar os campos do Polo Urucu, a Eneva adquiriu em 2020 um campo na área de Juruá, próxima do Polo e com expectativas para ser tão produtiva quanto o 3º maior produtor de gás natural do país.

Os 5 campos terrestres que mais produziram petróleo (bbl/d)





O AMAZONAS NO CENÁRIO O&G

Para além da produção de petróleo e gás, o Amazonas ainda possui a refinaria Remam, a única da região norte, com uma capacidade média de refino que pode chegar a 46 mil barris/dia.

Ademais, no Estado há o terminal aquaviário de Coari, através do qual é escoado o GLP, através do Oleoduto Rio Solimões (Orsol I) para suprir o Pará, Rondônia, Maranhão e parte do Ceará e de Pernambuco; bem como o petróleo para abastecer a refinaria de Manaus.

A importância do Amazonas no cenário de O&G brasileiro pode ser comprovada por sua posição no ranking dos estados com maior faturamento em 2023. Ocupando o quarto lugar, o governo do estado recebeu R\$ 257,2 milhões. Já a compensação para os municípios foi de R\$ 177,2 milhões, totalizando um ganho de R\$ 434.555.165,78.

O Amazonas ficou atrás apenas dos estados do sudeste, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, que, historicamente, concentram a maior produção do país.

No contexto de desenvolvimento de uma indústria de petróleo e gás diversa no Amazonas e uma ampla cadeia produtiva, o Polo Onshore entendeu a importância de realizar um evento dedicado às riquezas do estado.

Nesse sentido, o Amazonas Óleo, Gás e Energia ganhará sua primeira edição nos dias 07 e 08 de março presencialmente em Manaus.

O evento possui como objetivo debater as complexidades do setor, abordando seus obstáculos, bem como suas oportunidades. A conferência tratará de temas atuais que se mostram cada vez mais relevantes no presente cenário, como transição e integração energética e a questão da preservação ambiental.

O conteúdo do evento foi pensado para trabalhar como temáticas específicas da Amazônia, como suas políticas governamentais, dificuldades logísticas e a falta de mão de obra qualificada, de uma forma estratégica, buscando projetos e ideias que fomentem a indústria.

O Amazonas Óleo, Gás e Energia está sendo patrocinado por grandes empresas do setor, como a Eneva e a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás). Ademais, a conferência contará com a participação de especialistas da área de O&G, como Symone Araújo, diretora da ANP, CEO da Eneva e Ronney César Campos Peixoto, secretário de estado de energia, mineração e gás do Amazonas.

A programação durante os dois dias de conferência é vasta que contemplam diversas áreas da cadeia produtiva, com painéis como "Como fazer negócios no Estado do Amazonas?", "Agendas ESG, descarbonização e transição energética - Qual a agenda para 2024-2025?" e "Tecnologia e inovação nos segmentos de óleo, gás e energia".

A partir desse contexto, reforçamos e incentivamos a presença no Amazonas Óleo, Gás e Energia, que oferece uma oportunidade única de entender o estado e o setor de forma completa em toda sua complexidade.

OS PEQUENOS NEGÓCIOS

O Polo Sebrae Onshore, projeto do Sebrae, reúne conjunto de soluções, a fim de elevar a competitividade empresarial e estimular a inserção de pequenos negócios no novo cenário do onshore, marcado pela saída da Petrobras e atuação de operadores independentes.

Acesse: www.portalpetrosupply.com.br.



NOTÍCIAS SETORIAIS

Valor
ECONÔMICO

A Eneva apresentou à ANP a declaração de comercialidade de três descobertas localizadas nas bacias do Parnaíba e do Amazonas. No Amazonas, a descoberta Anebá, nos blocos AM-T-84 e AMT-85, e Silves, no Bloco AM-T-85 recebem os nomes de Tambaqui e Azulão Oeste, respectivamente. A estimativa de gás do campo de Tambaqui varia entre 1,6 bilhão e 3,6 bilhões de metros cúbicos e de óleo varia entre 8,8 milhões e 18,9 milhões de barris. Já para o Azulão Oeste, a estimativa de gás na acumulação varia entre 1,4 bilhão e 6,1 bilhões de metros cúbicos.

Fonte: Valor Econômico

Investimentos em exploração de petróleo e gás natural podem chegar a US\$ 1,96 bilhão em 2024, segundo dados compilados pela ANP. As bacias terrestres têm US\$ 100 milhões previstos em investimentos. Os recursos serão distribuídos entre as de nova fronteira (Amazonas, Paraná, Parnaíba, São Francisco, Solimões e Tucano Sul), com US\$ 61 milhões, e as maduras (bacias terrestres Potiguar, Sergipe, Alagoas, Recôncavo, Espírito Santo), com US\$ 39 milhões.

PODER
360

Fonte: Poder 360

a

Trinta e seis municípios amazonenses receberam de R\$ 7 a R\$ 83 milhões em royalties de petróleo e gás natural em 2023, segundo dados da ANP. A compensação ao estado e às prefeituras amazonenses totalizou R\$ 434,5 milhões. No âmbito nacional, o Governo do Amazonas obteve o quarto maior faturamento, atrás do Rio de Janeiro (R\$ 7,4 bilhões), São Paulo (R\$ 907,4 milhões) e Espírito Santo (R\$ 634,7 milhões). Coari foi o município amazonense que recebeu a maior fatia dos royalties: R\$ 83,2 milhões. Localizado na bacia de Solimões, o município abriga o Polo Urucu, onde estão os campos terrestres com maior produção do país.

Fonte: Amazonas Atual

RECOMENDAÇÕES

Em um momento de desenvolvimento do setor O&G no Amazonas, a participação na primeira edição do evento Amazonas Óleo, Gás e Energia é fundamental. Para se inscrever no evento, basta acessar o [link](#), que já será direcionado para a página de inscrição no site do Sebrae que será gratuita. Para tornar o evento ainda mais produtivo, recomendamos analisar a lista das empresas presentes e a elaboração de um roteiro para identificação de clientes em potenciais. Dessa forma, é possível otimizar seu tempo e aproveitar tudo que o Amazonas Óleo, Gás e Energia tem a oferecer para sua empresa.